

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO
Ensino da Língua Portuguesa – Novos Desafios, Novas Práticas
Acção 18 / 2009

N.º Acreditação: CCPFC/ACC-55837/09

Total de horas conjuntas: Curso de Formação

Duração: 25 h

N.º de Créditos: 1 créditos

Destinatários: Grupos 300, 310 e 320

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

A Língua Portuguesa é a língua que nos identifica, a língua que nos distingue, num mundo cada vez mais global, a língua de escolarização, a língua falada pela maioria da população estudantil. Por isso, a disciplina que a trabalha de uma forma mais especializada é, ou deveria ser, uma disciplina nuclear e estruturante de modo a ajudar os alunos a adquirirem um corpo de conhecimentos válidos e a desenvolverem competências que os capacitem para a reflexão e uso da língua materna, preparando a sua integração na vida social e profissional e contribuindo para a sua formação enquanto utilizadores conscientes da língua.

A disciplina de Língua Portuguesa/ Português tem de ser valorizada como essencial para a formação de comunicadores hábeis e eficazes, que, através da língua, constroem a sua identidade e agem/ interagem com e sobre os outros, o que só é possível se os alunos conhecerem o funcionamento e a estrutura da Língua Portuguesa e perceberem o modo de estruturação dos textos/ discursos.

Contudo, esta valorização não tem sido verdadeiramente assumida e, neste sentido ser professor de Língua Portuguesa, nos dias que correm, é um desafio cada vez mais angustiante. Com efeito, se aliarmos as deficiências graves que os alunos evidenciam no plano da expressão oral e escrita à cada vez mais débil apetência para a leitura revelada pelos nossos alunos, podemos mais facilmente compreender o desalento e o cepticismo que perpassam no discurso de muitos de nós, professores de Português/ Língua Portuguesa. Contudo, este desencanto não é nem pode ser um entrave à busca continuada de estratégias para alterar este *status quo* e os professores sabem que a solução não passa pelo desbaratar de responsabilidades e de lamúrias improdutivas, mas sim por uma reflexão profunda e exigente, por uma conjugação de esforços e pela partilha de ideias, de práticas e de materiais pedagógicos.

É neste âmbito que assumem primordial importância acções que proporcionem a todos os professores um espaço aberto de partilha de ideias e experiências, bem como de discussão, análise e reflexão sobre todas as vertentes do ensino da língua materna de modo a que possam promover cabalmente o crescimento linguístico-comunicativo dos seus discentes.

OBJECTIVOS A ATINGIR

- Realizar uma reflexão linguística e uma sistematização dos conhecimentos relacionados com o funcionamento da língua e com o modo de estruturação dos textos/discursos.
- Consciencializar para o papel da língua no acesso à informação e do seu valor no domínio da expressão estético-literária.
- Mudar as práticas no processo de ensino-aprendizagem.
- Conhecer *software* específico da disciplina.
- Elaborar materiais de apoio às aulas com base nos programas de Língua Portuguesa.
- Desenvolver estratégias de aplicação dos materiais concebidos.
- Construir dispositivos de avaliação adequados ao trabalho realizado nas aulas e à natureza das diversas aprendizagens

CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Descriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

1. Programa de Língua Portuguesa/Português:

1.1 Análise e selecção dos conteúdos declarativos dos domínios do funcionamento da língua e da leitura a trabalhar nas sessões.

2. Funcionamento da língua:

- Fonética e fonologia
- Morfologia
- Classe de palavras
- Sintaxe
- Semântica lexical
- Semântica frásica
- Pragmática e linguística textual

3. Tipologias textuais

4. *Software* específico, jogos interactivos.

5. Elaboração de materiais didácticos aplicáveis em situação de aula: fichas de trabalho, testes, exercícios, etc.

6. Construção de dispositivos de avaliação adequados a situações de desenvolvimento de competências na aula de Língua Portuguesa.

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a topologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário)

- **Módulo 1**

- Análise dos Programas e selecção de alguns conteúdos (particularmente dos domínios da leitura e do funcionamento da língua) a serem trabalhados nas sessões seguintes.

- **Actividade 1:** Selecção de textos, de diferentes tipologias, adequados ao tratamento dos diferentes aspectos do funcionamento da língua.

- **Módulo 2**

- Discussão sobre as estratégias e as metodologias a adoptar para uma eficiente interacção entre as competências definidas pelos Programas.

- Apresentação, pela formadora, de alguns aspectos teóricos relacionados com os temas seleccionados.

- **Actividade 2:** Selecção dos conteúdos a serem trabalhados pelos diversos formandos/grupos.

- **Módulo 3**

- Construção de materiais passíveis de ser utilizados nas aulas de Língua Portuguesa/Português.

- Contacto com algum *software* educativo da disciplina.

- **Actividade 3:** Produção de um exercício/ conjunto de exercícios sobre uma temática seleccionada.

- **Módulo 4**

- Construção de dispositivos de avaliação das competências da disciplina de Língua Portuguesa.

- **Módulo 5**

- Apresentação e reflexão sobre a implementação, em sala de aula, das actividades/materiais construídos.

- Avaliação do Curso.

CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

Presença obrigatória em, pelo menos, dois terços das sessões de formação.

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Avaliação contínua, através de registo das reflexões individuais que conduzam à construção de um diário ou portefólio reflexivo. Reflexão conjunta sobre as experiências realizadas em trabalho autónomo, como base para a elaboração de um plano de uma unidade de aprendizagem cooperativa.

Escala de avaliação de 1 a 10 valores. A aprovação no curso dependerá da obtenção de classificação igual ou superior a 5 valores e da frequência mínima de 2/3 do total de horas conjuntas da acção.

Avaliação contínua baseada dois itens gerais:

- 40% (assiduidade, pontualidade, participação e realização das tarefas propostas)
- 60% (reflexão Crítica/memória final e trabalhos realizados para o portal e plataforma)

MODELOS DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Ficha a distribuir no início e no final da acção aos formandos e formador com garantia de anonimato.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

AA.VV., *Programa de Língua Portuguesa, M.E.*

AAVV, *Terminologia Linguística para os Ensino Básico e Secundário*, ME (DES) – CD-ROM

AAVV, *Didáctica da Língua e da Literatura*, Coimbra, Almedina, 2000.

Cunha, C. e Cintra, L. , *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, Ed. Sá da Costa.

Delgado-Martins, M.R. et alii, *Para a Didáctica do Português. Seis Estudos de Linguística*, Lisboa, Colibri, 1992

Faria, I.H. et alii, *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*, Lisboa, Ed. Caminho, 1996.

Figueiredo, Olívia, *Didáctica do Português Língua Materna*, Ed. Asa

Lobo, A. Silveira, *O Ensino e a Aprendizagem do Português na transição do Milénio*, Lisboa, APP., 2001

Perrenoud, *Porquê contruir Competências a Partir da Escola?*, Ed. Asa

Ponte, J.P., *As Novas Tecnologias e a Educação*, Lisboa, Texto Editora, 1997